

07 a 10 novembro 2022



## O REFORMISTA FREI VELOSO: SOBRE A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E AS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA A MODERNIZAÇÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA

Camila Geissler Unespar/Campus Paranavaí, camila\_geissler@hotmail.com

Eulália Maria A. de Moraes (Orientadora/a) Unespar/*Campus* Paranavaí, eulalia.moraes@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Afinados com o espírito das Luzes Setecentistas, em agosto de 1799 Portugal criou a Oficina Tipográfica ou a Casa Literária do Arco do Cego. Idealizada pelo ministro da Marinha e Domínios Ultramarinos, D. Rodrigo Coutinho, para dirigir o empreendimento convidou Frei Mariano da Conceição Veloso - naturalista botânico. A finalidade era reunir e imprimir escritos sobre a natureza da América portuguesa e desta forma colaborar com o melhoramento da "economia rural" do Brasil. Em final do século XVIII Portugal estava sintonizado com os ideais da racionalidade do iluminismo francês e o resultado foi à produção de um rico acervo sobre a natureza colonial adaptada para a agricultura. Além de ter publicado um número expressivo de livros, a editora funcionou como uma oficina para o aprendizado das artes tipográficas e da gravura. Como resultado, publicaram-se numerosas obras traduzidas para vários idiomas que se faziam acompanhar de imagens cujas técnicas de produção estavam sintonizadas com o que havia de mais moderno na Europa daquele momento. Neste sentido, objetivamos nesta pesquisa mencionar a historiografia da criação da Tipografia, bem como o esforço e dedicação da intelectualidade de Frei Veloso que em 1772 já participara da formação do horto botânico no Rio de Janeiro. E em um esforço científico ali se realizaram experimentos de cultivo do arroz, da cochonilha, do café e a criação do bicho-da-seda.

Palavras-chave: Século XVII. Frei Mariano da Conceição Veloso. Iluminismo Português.











